

MATOU-SE NO ALTAR

DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Hilda Coelho, portuguesa, casada com o motorista profissional João Corrêa Coelho, de 38 anos de idade, e residente em uma André Cavalcanti, 113, apartamento 201, se tornou uma mulher inteiramente teimosa fora a dor estranha que a martirizava há cerca de seis anos.

Todos os recursos foram tentados. Sete operações lhe transfiguraram as feições, e as dores cruciantes que levavam a pobre mulher a...

(Conclui na Segunda Pág.)

A SENHORA, ALTAMENTE RELIGIOSA, DEIXOU UMA CARTA PARA O MARIDO ACONSELHANDO-O CASAR-SE NOVAMENTE



Do alto, à esquerda, a retirada do corpo e a bolsa da suicida, vendo-se ainda a lata de esmaltado e, à direita, a infeliz suicida.

A mulher do Anibal, ao seu lado, conta sua história ao repórter; à esquerda, a esposa de Cleto.

SURPREENDEU O MARIDO BEIJANDO A VIZINHA O COMPADRE É TARADO



Polícia pronta para receber os bandidos

AMEAÇADO O PÔSTO POLICIAL PELA QUADRILHA DE "BALICO"

Os Bandidos Deram o "Bôlo", Mas o Cabo Alberto Está Preparado Para Recebê-los — Um ex-Guarda Instigando os Celerados

Às 20.30 da noite tocou o alarme do Posto Policial de Itaboraí. Atendeu o telefone

o Cabo Alberto, Comandante daquele destacamento policial. (Conclui na Segunda Pág.)



O cabo Alberto com o repórter

MAS A ESPOSA DO ACUSADO DIZ QUE TUDO NÃO PASSOU DE UMA CENA DE ADULTÉRIO

Compareceu, ontem, à subdelegacia de Quilômetros o comerciante Anibal Warner, branco, casado, com 32 anos de idade, residente à Rua do Ouro, 268, a fim de apresentar queixa contra o seu compadre Cleto da Silva Tavares, acusando-o de

ter invadido sua residência, em sua ausência, e tentado possuir a força a sua es-

pôsa, a qual, inclusive, saiu ferida na luta que travou com o compadre tarado. Nossa reportagem, tomando

(Conclui na Segunda Pág.)

TOMADA DE POSIÇÕES

Escreve Tenório Cavaleanti, à pag. 3: "A marcha suicida do P.S.D. envolvendo talvez a maioria de suas seções estaduais, beneficia incontestavelmente a nacionalidade, mesmo que seja engrossada por alguns diretórios do P.T.B. e do P.R."

LUTA
DEMOCRÁTICA

Dirigente-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTE
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Ano II — Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 23 de Março de 1955 — N.º 343

10 DONAS DE CASA COMO FISCAIS DA COFAP

A Reunião de Ontem, no Órgão Controlador

Dos Preços

Na COFAP reuniram-se ontem, donas de casa, integrantes da Associação das Donas de Casa e representantes do Departamento de Fiscalização do órgão controlador de preços, sob a presidência do chefe do Gabinete, Sr. Israel Correa de Andrade.

PREÇO DO EXEMPLAR
CR\$ 1,00

(Conclui na Segunda Pág.)

MEXICO, 22 — O BOXISTA BRASILEIRO LUIZ INACIO CONQUISTOU O TITULO PAN-AMERICANO DE PESOS SEMI-PESADOS, DERROTANDO, POR DECISAO, O ARGENTINO A. MAR ESCALANTE (AFP)

CAMARA DOS DEPUTADOS

Sessão Secreta Para Exame Das Negociatas Feitas no Governo Vargas

Universidade Internacional de Estudos Sociais — Indústria Automobilística Nacional — Irregularidades no H. S. E.

VIEIRA DE MELO DEFENDE A CANDIDATURA JUSCELINO

No expediente da sessão de ontem, ocupou a tribuna, como líder da maioria, o sr. Vieira de Melo, defendendo a posição do Partido Social Democrático e do seu candidato.

Na ordem do dia, o plenário prosseguiu na discussão única do projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de quatro milhões de cruzeiros, para atender às despesas com a contribuição do Brasil às atividades da Universidade Internacional de Estudos Sociais, tendo em vista a palavra do deputado Abgar Bastos, Arduo Câmara e João Meneses.

O presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, comunicou a Casa o deferimento de um requerimento do deputado Carlos Lacerda, pedindo a convocação de uma sessão secreta, a fim de examinar resposta dada a um pedido de informações do deputado Raul Pinto, pelo ministro da Fazenda, em relação a transações operadas pelo Banco do Brasil no Governo anterior. A sessão secreta ficou marcada para o dia 28 do corrente.

EXPLICAÇÃO PESSOAL
Para explicação pessoal, usaram da palavra os seguintes representantes:
— Luiz Campagnoni, discorrendo a respeito da Convenção Nacional do Partido de Representação Popular;

— Raimundo de Brito, solicitando a transcrição, anexa, de uma carta endereçada ao gen. Canabarro Pereira da Costa pelo Partido Republicano, recusando o lançamento de sua candidatura por esta agremiação partidária;

DESESPERADO...

(Conclusão da Oitava Pág.)
e empunhando a espingarda de caça, tentou desesperadamente, a espada, acusando-o de responsável pela morte do menino. Até o outro irmãozinho seria assassinado a vítima também do desespero do pai. Os vizinhos acalmaram-no, providenciando junto a segunda sub-delegacia de D. de Caxias, o comparecimento da polícia.

Ficou constatado que o amarelado — o próprio dono da obra, Sr. Machado — nunca se preocupou em mandar tapar o poço tão logo cessasse os trabalhos do dia. Diante disso será ele chamado a responder.

VIOLENTOU A...

(Conclusão da Oitava Pág.)
sai, de apenas oito anos de idade, de nome Irene.
Esclarecendo, narrou que a menina, muito estimada, costuma passar semanas em casa de cada pai, e ultimamente esteve na residência da sua prima Irondina. Aproveitando-se da ausência desta, Waldir, que responde a diversos processos de furto no D.F.S.P., violentou a menor, em sua própria cama.

PRESO O JOVEM MONSTRO

A menina, debaixo de ameaças, nada disse a ninguém. O próprio marido lavou-a e meditou-a, sempre dizendo que a menina, ela com certeza a quem o fato escabroso.

Semanas depois, porém, sua mãe descobriu tudo na hora do banho. Interrogando Irene, ela contou-lhe o fato, entre lágrimas. D. Natalina procurou o marido, identificando-o ocorrido. Os dois imediatamente procuraram as autoridades, que por sua vez, foram prender o acusado na porta da residência, transacionando-o no xadrez.

QUERIA MATAR-SE...

(Conclusão da Oitava Pág.)
sendo abatido por outros moradores.

Os policiais ao chegarem ao andar indicado foram encontrar um homem lutando com três indivíduos, numa tentativa de ganhar o peitoril da janela, de onde se projetaria ao solo.

Dominado, foi o rapaz conduzido ao 1.º Distrito Policial, onde ficou constatado tratar-se de João Cavalcanti de Góes Monteiro, branco, com 37 anos de idade, funcionário público em Manaus e atualmente, residindo à Rua de Quitanda, 33, 2.º andar.

Ano comissário Frederico, o homem parecia estar embriagado ou ser um debil mental, motivo que o impeliu a suicídio, declarou o encarregado de viver doente e desolado. Por isso, lutava, querendo morrer, portas e vidraças, a fim de alcançar a janela, de onde se projetaria ao solo.

— Ferraz Ercil, requerendo informações ao Poder Executivo sobre a chegada, ao porto de Santos, do material de imprensa e aparelhamento especializado de alto nível técnico importado pelo órgão "Notícias de Hoje";

e Frota Aguiar, denunciando graves irregularidades da Cia. Telefônica Brasileira, transacionando imóveis, que por direito pertencem à Prefeitura.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

O sr. João Machado, formulou ao Ministro da Fazenda, requerimento de informações, sobre as dificuldades do desenvolvimento da indústria automobilística em nosso país.

PEROBRAS E HERANÇAS

O sr. Oliveira Franco formulou, requerimento de informações ao governo inquirindo quais os recursos financeiros da

Petrobras, para arcar com as despesas decorrentes da produção petrolífera.

Na mesma oportunidade, enviou projeto de lei, criando o novo regulamento dos direitos de habilitação aos herdeiros dos contribuintes do montepio militar.

IRREGULARIDADES NO H. S. E.

O sr. Mendonça Braga, solicitou ao Ministro do Trabalho, informações sobre possíveis ampliações nos quadros do pessoal do H. S. E. e em quanto importa o aumento da respectiva despesa.

UNIVERSIDADE DE ALAGOAS

O sr. Medeiros Neto, apresentou projeto de lei, criando a Universidade de Alagoas, com sede em Maceió e integrada no Ministério da Educação e Cultura — Diretoria do Ensino Superior.

O PINTO DAS TINTAS

TINTA — SUPERIOR 140,00
A OLEO — 5 QUILOS 140,00
TINTA PARA PAREDES — Galão 140,00

Rua da Conceição, 78 (Esq. de Pres. Vargas)
Estes preços só valem com este anúncio

O COMPADRE É TARADO...

(Conclusão da Primeira Pág.)
conhecimento do fato, escapou, dirigiu-se para a residência do acusado, que se

acusado, onde teve oportunidade de ouvir a vítima de um monstro atestado, d. Cidinha Moraes Warner, branca, casada, com 27 anos de idade, que nos rememora toda a história estranha e audaciosa.

O COMPADRE E TARADO

"Há cerca de quatro anos, Clito da Silva Tavares, em companhia de suas esposas, Dolores Tavares, alçou o armarém em frente ao nosso domicílio, ali residindo Cidinha. Sempre nos demos bem, e com o nascimento do nosso filho Paulo, atualmente com 4 anos, não convidamos os nossos vizinhos e amigos para batizarem a criança. Com isto, a nossa amizade e intimidade cresceram.

"De certo tempo para cá, notei que Clito me olhava de maneira diferente e, na primeira oportunidade em que estive com ele, meu compadre, audaciosamente, me fez propostas indecorosas, que foram prontamente repelidas por mim.
Nada contei ao meu marido para evitar que se consumasse uma desgraça, porque julgava que Clito, vendo minha atitude, abandonasse a ideia de me possuir. Mas qual o quê. Meu compadre era de "morte". Cada vez insistia mais.

RAPTADO EM...

(Conclusão da Oitava Pág.)
da família de Afonso pediu a sua mãe Celestina Pereira de Souza, que deixasse levá-lo a Guaratingatuba, no interior daquela Estado, onde existia uma bonita praia, o que foi consentido. Iram de trem, tendo d. Celestina fornecido o dinheiro necessário para o passeio do seu filho. O dinheiro foi entregue ao amigo do menor, que se chamava Mário de tal, de 21 anos de idade e residia no número 60 da mesma rua onde mora Afonso.

ENGANOU O MENOR

Iludido o menor, Mário comprou passagem na estação do Norte e sem contatá-lo para onde se destinava, tomou-o para o Rio. Aqui chegando mandou que Afonso esperasse por ele uns dez minutos na gare da Central do Brasil. Afonso ali permaneceu das 14 horas, sem nada comer, até as 18 horas de ontem. Para dormir pediu guarda numa garagem de ônibus, onde lhe aconselharam a ir descansar no 13.º Distrito. Lá, quando prestava declarações ao comissário de dia, um funcionário de LUTA DEMOCRÁTICA, conduziu-o com a situação do menor, conduziu-o, com ordem do comissário, a redação deste jornal, onde lhe foi fornecida a importância necessária para o seu retorno a São Paulo, num ônibus interestadual.

ENCONTRADO...

(Conclusão da Oitava Pág.)
des daquelas redondezas de claramas e reportagens não conhecem o morto. Não foi encontrado nenhum documento que facilitasse a identificação do cadáver.

As autoridades policiais da São João de Meriti, após as formalidades legais, fizeram remover o corpo do descampado para o cemitério local.

BEIJÓ CINEMATOGRAFICO

E Cidinha protestou: "No dia 16 de fevereiro último, aproveitando a ausência do meu marido, Clito invadiu minha casa e foi surpreender-me no cozinha, prossequindo nos seus tentáculos. Eu o repeli energicamente. Repentinamente, agarrou-me com força e beijou-me com segurança. Não pude fugir. Quando procurei desvencilhar-me do tarado, surge o menino frente minha com Dolores a qual interpreto a cena como flagitante de adultério, passando, então a me caluniar, declarando a todos que eu era uma desonrada e amante de seu marido.

HÁVERA MORTES

Anibal, que está ficando descontrolado com os comentários surgidos, declarou-nos nervosamente: "isto não pode ficar assim. Clito, após cometer esta atitude indigna, desapareceu. Sei que ele não aparece em casa há mais de dez dias. Mas, quando aparecer, porei tudo em pratos limpos. Se de fato, ficar provado que ele teve relações com minha esposa, morrerei os dois."

O OUTRO LADO DA HISTÓRIA

Nossa reportagem esteve no caso comercial de Clito, onde teve oportunidade de ouvir suas esposas, Dona Dolores Tavares, que foi clara em suas afirmativas: "Tudo que Cidinha declarou é reportagem e mentira. Não está procurando se defender. Não o afirmo, apenas tolo a verdade. D. e dezembro último, vinho desconfiado da intimidade existente entre a mulher do Anibal e meu marido. Cheguei mesmo a advertir: Nada adianta, mas, não é culpa, ele é ainda jovem, tem somente trinta anos. Diversas vezes espertei-o os agrados próximos ao armário, mas sempre me dominei.

"Certo dia, propositalmente, manifestei desejo de sair para umas compras. Vinte minutos, após, regressar. Meu marido não se encontrava em casa. Eu já esperava e não me surpreendi. Dirigi-me, então, para a casa do meu compadre Anibal. Lá estava Clito e Cidinha agarrados num prolongado beijo. Ao ver-me, Cidinha, mudou de cor e nada me disse.

QUERIA SUBORNAR...

(Conclusão da Oitava Pág.)
grante, teve compareceu em companhia de escravidão.

A polícia prendeu ainda o porteiro Antônio Gomes, de 20 anos, e um dos sócios, o espanhol Manuel Ramos Condina, de 41 anos de idade. Este, meio trêmulo, chamou a um canto um dos policiais a qual pediu que fosse portar-se ao de leve de sua intenção de "gratificação" caso ele relaxasse o flagrante. Sem perda de tempo, o investigador deu ciência àquela autoridade do desejo de espanhol. Quando Manuel apunhou o dinheiro, 50 mil cruzeiros e fez entrega ao Delegado, este não vacilou em mandar lavar o ato de suborno na presença de todos, inclusive dos "nômades".

DEPOIS DO SUSTO A LIBERDADE

Os casais que ocupavam de forma ilícita, seis dos 22 quartos existentes, foram transportados para o 2.º Distrito Policial, onde depois de devidamente autuados e de pagarem fiança, foram postos em liberdade.



O corpo de Francisco Vitorino

MORREU FULMINADO

O Operário Tentava Enrolar um Fio de Alta Tensão Que Pendia Perigosamente do Poste

Francisco Vitorino de Assis, casado, com 30 anos de idade, residente à rua Caiena, 286, electricista da Cia. Carris Luz e Fôça morreu no cumprimento do dever e por ser um homem cioso de suas responsabilidades e que zelava pela integridade física dos seus semelhantes. Não o fôra a atitude perniciosa ao mundo do vivo.

Francisco, após um dia exaustivo, voltou para a sua residência, quando na rua em que residia em frente ao número 167 um fio de alta tensão arrebentou e pendia perigosamente do poste n.º 3305.

Sabendo do perigo que correria o incauto que por ali passasse, Francisco, munido de

uma tábua e um pedaço de pau, tentou enrolar o perigoso fio elétrico. Em dado momento,

ABSOLVIDO O RÉU

Presidido pelo juiz Renato Bruce reuniram-se ontem o Tribunal do Júri para julgar Raimundo Gonçalves dos Santos. Segundo a denúncia,

o acusado, no dia 25 de outubro de 1952, no leito da linha férrea, no trecho fronteiro à Rua Pinto da Fonseca, em Magalhães Bastos, por motivo fútil, agrediu a face o seu desateto Orlando Caldas Lima, produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte.

Por encontrarem-se gravemente enfermo o réu não compareceu ao julgamento. Fazendo o libelo acusatório falou o promotor Araújo Jorge, sendo o acusado defendido pelo advogado José Valadão, que alegou ter o acusado agido em legítima defesa. Reunidos os jurados, resolveram aceitar a tese da defesa, absolvendo o réu.

JÂNIO E JUAREZ

(Conclusão da 3.ª página)
das de Jânio e Juarez.

Instado a revelar a resposta dada pelo General Távora, o deputado Queiroz Filho disse: — A resposta será dada pelo próprio General Juarez Távora. O que posso adiantar neste instante é que o General Juarez Távora não se pronunciou antes do dia 31 do corrente, por motivo facilmente compreensível.

Em resposta a pergunta sobre se outros partidos ou entidades além do PDC já optaram,

GUERRA DE BICHEIROS

(Conclusão da Oitava Pág.)
vemente José da Silva, brasileiro, preto, solteiro, de 27 anos, residente na Estrada do Areal, número 681 e seu primo Geraldo dos Santos, que embora ferido no pé direito, evadiu-se enquanto José era levado em estado grave para o Hospital Carlos Chagas.

FUZILARIA ENTRE "BICHEIROS"

Após o investigador, Maria Salvador, que é companheira do contraventor conhecido pela alcunha de "Jorge Baita", declarou ter sido seu amigo o autor do massacre, em companhia de seus empregados de nome José Machado, Ismael, de tal, e Pedro dos Santos, empregado do "bicheiro", conhecido por "Calunga", que possui uma "fortaleza" no subúrbio de Honório Gurgel, ultimamente, sem pedir consentimento e Jorge Machado, o "Jorge Baita", brasileiro, paró, casado, de 24 anos, que reside em sua companhia, à Rua Emeraldina, 52, instalou uma casa de jogo, na Estrada do Areal, esquina da Rua Barreros. Isso aborreceu "Jorge Baita", que, segundo, depois de reunir seus empregados acima descritos, seguiu no interior de um armário, identificado, e ao chegar na Estrada do Areal, próximo à Rua Fayer, de fronteira com Pedro Santos, que em companhia de José e Geraldo, conversava animadamente. Entre os seis homens surgiu uma acalorada discussão, culminando com uma tremenda fuzilaria, no fim da qual Pedro Santos, com três balaios de calibre 7,65, tomava sem vida enquanto seus companheiros eram feridos. Em seguida, "Jorge Baita", que chefiou o massacre, retirou a arma com uma tremenda evasão. ESTAVA MARCADO PARA MORRER

Consequente apurar que José Silva, há tempos, tentava assassinar "Jorge Baita", atitude que o condenava a morte, pois aquele contraventor, não fazia segredo de seu desejo de eliminar o adversário na primeira oportunidade.

CHOCARAM-SE...

(Conclusão da Oitava Pág.)
Porém, quando aquela viatura trafegava pela Avenida Brasil, próximo à Rua Bela, em frente à fábrica de sabão "Portuguesa", chocou-se violentamente com o carro chapa D.F. 6.848, dirigido por um motorista não identificado. O choque foi violento, e em consequência, saíram feridos João, com fratura do 1.º e 2.º dedos da mão direita. Osvaldo sofreu contusões e escoriações generalizadas, enquanto o motorista não suportando os padecimentos, veio a falecer quando era medicado no Hospital Pronto Socorro, para onde foram conduzidos.

A máquina, que era transportada no assento traseiro, ficou completamente destruída. O comissário Petrólio, do 16.º Distrito, identificado do ocorrido, compareceu ao local tomando as providências de sua alçada.

PARQUE SÃO BERNARDO

TERRENOS PARA MORADIA IMEDIATA

Em longo parque residencial, com LUZ ELÉTRICA NAS CASAS e nas RUAS, ESCOLA PÚBLICA e todos os ramos de comércio. — ÔNIBUS e camionetas passando em todas as ruas do PARQUE. — PREÇO A PARTIR DE CR\$ 25.000,00 A LONGO PRAZO E SEM JUROS — TRANSPORTE GRATIS: Aos sábados, às 14.45 horas, e aos domingos, às 8.45 horas, saindo da AVENIDA RIO BRANCO, 173, em frente à Galeria Cruzeiro.

RESERVE O SEU LUGAR — In formações e Vendas: CORDEIRO GUERRA & Cia. Ltda. Telefones: 52-0119 e 42-2467

MATOU-SE NO ALTAR

(Conclusão da Primeira Pág.)
loucura, prosseguiram implacáveis a lhe minar o ânimo. Felicitosa e até beata, Hilda buscava na oração e nas preces o bálsamo para o seu sofrimento. Mas, qual, quando menos se esperava a crise voltava mais violenta e dolorosa, levando o desespero e o pranto àquela casa outrora feliz.

Subito, um raio de esperança penetrou na residência do motorista, que tinha na esposa uma santa companhia, na forma de um remédio miraculoso e que teria sido ministrado por um médico de renomada competência. Feitas as aplicações, Hilda agudou com ansiedade os seus resultados. A crise não se fez esperar. Desta feita as dores foram mais cruciantes e prolongadas. A esperança desapareceu cedendo lugar ao desespero. Só mesmo a comemoração das bodas de prata, deram forças e resignação à tortura.

Então, Hilda, que ao sair disse ao esposo que iria tomar uma nojeção, dirigiu-se para a Igreja Santa Cruz dos Milagres, à Rua Primeiro de Março, e com passos firmes caminhou para o altar-mór. Postou-se de joelhos e, retirando da bolsa diversas imagens de santos, deu início à sua prece. Seriam 17.00 horas e a casa de oração encontrava-se vazia.

Meia hora depois, quando o velador se preparava para fechar a igreja, deparou com o quadro contrastante: a fiel estava morta junto ao altar.

PASSAGENS PARA O NORTE

Auto Viação Vorzealegre

Itinerário do Ônibus

ESTADO DE S. PAULO

ESTADO DO RIO:

ESTADO DE MINAS:

ESTADO DA BAHIA:

ESTADO DO CEARÁ:

ESTADO DO PIAUÍ:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

ESTADO DO PARANÁ:

tendo ao lado uma lata de bicuda, um copo desmontado e uma garrafa de refrigerante. Terminara o suplicio de Hilda Corlho, a esposa que tinha tudo para ser feliz e um nevalgia não permitia.

AS CARTAS

O comissário Frederico, do 7.º Distrito Policial, compareceu ao local e, após as formalidades legais, fez remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

Aquela autoridade arrematou duas cartas deixadas pela morta. Uma endereçada ao seu esposo, ao qual agradava o mundo de felicidades que mesmo lhe proporcionava, pedindo-lhe que velasse por sua irmã doente. Lucinda Figueira Fortes e encerrava aconselhando-o a casar novamente e que escolhesse uma mulher que fosse para ele o mesmo que ela fora.

A carta endereçada à polícia é a seguinte: "Peço aos sr. da Polícia que não deem ninguém pelo meu ato, pois a minha resolução é devido a uma nevalgia que tenho no rosto há seis anos, não obtendo melhoras. Não culpem meu marido, pois que é a pessoa mais sublime que Deus me podia premiar. Tem 25 anos de felicidades. Que Deus o proteja que ele bem o merece. Só a morte não podia separar." (Ass.) Hilda.

10 DONAS DE CASA

(Conclusão da Primeira Pág.)
as quais serão submetidas a testes de entrada em função da situação econômica e social.

— Silveira, presidente do ADC e Tereza Porto de Silveira, diretora do Curso de Polícia Social Feminina.

Antes de encerrar o ato, o chefe de Gabinete do COFAP, sr. Israel Coutinho de Andrade, disse que a entidade, com o apoio do COFAP, espera a cooperação da dona de casa, a campanha contra especulações de preços.

O Presidente da COFAP, sr. Americo Pacheco de Carvalho, no início da reunião, pediu rapidamente com as donas de casa, declarando-lhes que o COFAP muito esperava da cooperação da mulher carioca.

Durante a sessão, o chefe substituto do Departamento de Fiscalização, sr. André F. S. Jacome, esclareceu as dúvidas de casa sobre deveres e responsabilidades do agente de fiscalização.

AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

Está no Gabinete do Presidente do COFAP uma comissão de produtores de leite, entregando longa mensagem ao Presidente daquele órgão. Pedem os interessados melhoria nos preços para o produto.

Caiu do Trem e Morreu

O soldado do Exército, Antônio Cardoso, brasileiro, preto, solteiro, de 18 anos, do Batalhão de Escola do Engenheiro, viajava no trem de ontem, com "bilingue" em um trem de linha de Belém, prefixo UN-4. Quando o mesmo se aproximava da estação de Anchieta, o soldado caiu no leito da via férrea.

DR. ADOLPHO AUGUSTO DE BARROS

ADVOGADO

RUA DO OUVIDOR, 139 - 3.º - s. 26, das 16 às 17,30 hs., Tel. 32-9333

Aos domingos e dias úteis, das 10 às 22 horas. Tel. 29-3001

AVISO AOS SRS. TURISTAS

Avião de turismo organizado pelo andar do NOVO HOTEL, em Duque de Caxias, com luxuosos apartamentos para casais

de 200 casas já construídas e em andamento fabrica de pneus. Ônibus, de 1/2 em 1/2 hora. Dispositivo de estação. Posse imediata e pelo Decreto-lei nº 58.000 mensais, sem entrada e 8 horas da manhã para o nº 143, 1.º andar. — Tel.: 22-111111.

O ENCONTRO ENCORE X COURAGEUSE É A GRANDE ATRAÇÃO DO CLÁSSICO

Não há negar que os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro, para as reuniões de sábado e domingo, ficaram oitavoamente constituídos. Nada menos de dezesseis pares foram formados, distribuídos igualmente pelas duas reuniões, todos bem selecionados e prometedores. E de se

prever o melhor resultado técnico e financeiro.

A prova central da semana é o Grande Prêmio Henrique Possolo, a ser disputado na distância da milha e destinado a cavalos nacionais de três anos, os quais caberá o pólo da tarefa I, ou seja 35 quilos.

O campo da prova, não muito

numeroso, ficou bastante atraente e tem como ponto alto um novo encontro entre Encore e Courageuse que já tiveram, no ano findo, ocasião de se encontrarem, sempre com vantagem para a filha de Advoca. Entretanto, a representante do Stud Verde e Preto tem evoluído incessantemente como bem demonstram seus belos triunfos na gloriosa campanha que está fazendo em Cidade de Jardim. Será portanto uma luta empolgante a que travarão as duas valorosas eguas.

Outro par que chama a atenção do carreirista é, sem dúvida, o Handicap Especial que marca o encerramento do "meeting" de domingo e que reúne animais de chance parelha no tiro curto de 1.300 metros, notadamente Biarrot e Gibalão, dois velhos inimigos que já deram a afilhado turfa momentos de prazer e vibração.

Em suma, pode-se dizer, sem medo de errar, que as próximas corridas estão fadadas ao maior sucesso, tal a excelência dos programas os quais damos a seguir:

Sábado

1º PAREO — às 14.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00.

Or. Ks. Cs.
1-1 Sabinada 8 55 40
2-2 Solange 3 55 25
3-3 Grande Gail 3 55 40
4-4 Lakme 2 55 35
5-5 Raspa 4 55 50
6-6 Frankness 3 55 35
7-7 Aracoba 3 55 50
8º PAREO — às 14.45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00.

Or. Ks. Cs.
1-1 Sabinada 8 55 25
2-2 Solange 3 55 25
3-3 Grande Gail 3 55 40
4-4 Lakme 2 55 35
5-5 Raspa 4 55 50
6-6 Frankness 3 55 35
7-7 Aracoba 3 55 50
8º PAREO — às 15.10 horas — 1.000 metros — Gramma — Cr\$ 60.000,00.

Or. Ks. Cs.
1-1 Cruzador 2 54 25
2-2 Jernimo 4 54 25
3-3 Ipê Roxo 5 54 40
4-4 Elm Guarda 1 54 50
5-5 Meridiano 3 54 35
6-6 Argumento 6 54 40
7º PAREO — às 15.35 horas — 1.200 metros — Cr\$ 65.000,00.

Or. Ks. Cs.
1-1 Fairy Tale 2 55 25
2-2 Chelita 4 55 40
3-3 Genúcia 6 55 35
4-4 Geraley 3 55 50
5-5 Sybilla 5 55 25
6-6 Dumba 1 55 40
7-7 Husa 7 55 35
8-8 Faxinha 8 55 40
9º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.

Or. Ks. Cs.
1-1 Divino 5 54 25
2-2 Onyx 4 54 40
3-3 Lys 5 55 35
4-4 Sepoy 1 60 27

Or. Ks. Cs.
1-1 Sabinada 8 55 25
2-2 Solange 3 55 25
3-3 Grande Gail 3 55 40
4-4 Lakme 2 55 35
5-5 Raspa 4 55 50
6-6 Frankness 3 55 35
7-7 Aracoba 3 55 50
8º PAREO — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00.

Or. Ks. Cs.
1-1 Cruzador 2 54 25
2-2 Jernimo 4 54 25
3-3 Ipê Roxo 5 54 40
4-4 Elm Guarda 1 54 50
5-5 Meridiano 3 54 35
6-6 Argumento 6 54 40
7º PAREO — às 16.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 55.000,00.

Or. Ks. Cs.
1-1 Divino 5 54 25
2-2 Onyx 4 54 40
3-3 Lys 5 55 35
4-4 Sepoy 1 60 27

Or. Ks. Cs.
1-1 Sabinada 8 55 25
2-2 Solange 3 55 25
3-3 Grande Gail 3 55 40
4-4 Lakme 2 55 35
5-5 Raspa 4 55 50
6-6 Frankness 3 55 35
7-7 Aracoba 3 55 50
8º PAREO — às 17.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00.

Or. Ks. Cs.
1-1 Cruzador 2 54 25
2-2 Jernimo 4 54 25
3-3 Ipê Roxo 5 54 40
4-4 Elm Guarda 1 54 50
5-5 Meridiano 3 54 35
6-6 Argumento 6 54 40
7º PAREO — às 17.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 55.000,00.

Or. Ks. Cs.
1-1 Divino 5 54 25
2-2 Onyx 4 54 40
3-3 Lys 5 55 35
4-4 Sepoy 1 60 27

Or. Ks. Cs.
1-1 Sabinada 8 55 25
2-2 Solange 3 55 25
3-3 Grande Gail 3 55 40
4-4 Lakme 2 55 35
5-5 Raspa 4 55 50
6-6 Frankness 3 55 35
7-7 Aracoba 3 55 50
8º PAREO — às 18.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00.

Or. Ks. Cs.
1-1 Cruzador 2 54 25
2-2 Jernimo 4 54 25
3-3 Ipê Roxo 5 54 40
4-4 Elm Guarda 1 54 50
5-5 Meridiano 3 54 35
6-6 Argumento 6 54 40
7º PAREO — às 18.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 55.000,00.

Or. Ks. Cs.
1-1 Divino 5 54 25
2-2 Onyx 4 54 40
3-3 Lys 5 55 35
4-4 Sepoy 1 60 27

Or. Ks. Cs.
1-1 Sabinada 8 55 25
2-2 Solange 3 55 25
3-3 Grande Gail 3 55 40
4-4 Lakme 2 55 35
5-5 Raspa 4 55 50
6-6 Frankness 3 55 35
7-7 Aracoba 3 55 50
8º PAREO — às 19.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00.

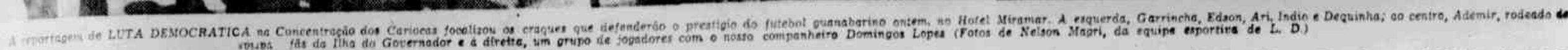
Or. Ks. Cs.
1-1 Cruzador 2 54 25
2-2 Jernimo 4 54 25
3-3 Ipê Roxo 5 54 40
4-4 Elm Guarda 1 54 50
5-5 Meridiano 3 54 35
6-6 Argumento 6 54 40
7º PAREO — às 19.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 55.000,00.

Voltem a se Encontrar as Duas Rivals, Agora Disputando a Milha do G. P. "Henrique Possolo" — Ótimo o Campo do Handicap Especial Com a Presença de Biarrot e Gibalão na Distância de 1300 Mts. — Bons Programas Para Sábado e Domingo

3-5 Bojagua 8 56 40
6-6 Buckingham 5 56 35
4-7 Curio 5 56 40
5-8 Fairlight 3 54 50
6º PAREO — às 16.30 horas — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting):

Or. Ks. Cs.
1-1 El Glo 12 60 35
2-2 Marengo 8 55 50
3-3 Evne 2 54 45
4-4 Rosembach 3 56 35
5-5 Nori 3 56 40
6-6 Eber Shah 5 60 40
7-7 Fair Blend 4 56 50
8-8 Cartago 6 60 30
9-9 Robalo 11 52 60
10-10 Muiraquitã 1 56 40
11-11 Heliópolis 9 52 60
12-12 El Chapado 7 52 60
13º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting):

Or. Ks. Cs.
1-1 Steno 3 56 27
2-2 Chivo 10 56 27
3-3 Beshah 3 56 40
4-4 Gardio 14 56 35
5-5 Narton 1 56 35
6-6 Narton 1 56 35
7-7 Narton 1 56 35
8-8 Narton 1 56 35
9-9 Narton 1 56 35
10-10 Narton 1 56 35
11-11 Narton 1 56 35
12-12 Narton 1 56 35
13-13 Narton 1 56 35
14-14 Narton 1 56 35
15-15 Narton 1 56 35
16-16 Narton 1 56 35
17-17 Narton 1 56 35
18-18 Narton 1 56 35
19-19 Narton 1 56 35
20-20 Narton 1 56 35
21-21 Narton 1 56 35
22-22 Narton 1 56 35
23-23 Narton 1 56 35
24-24 Narton 1 56 35
25-25 Narton 1 56 35
26-26 Narton 1 56 35
27-27 Narton 1 56 35
28-28 Narton 1 56 35
29-29 Narton 1 56 35
30-30 Narton 1 56 35
31-31 Narton 1 56 35
32-32 Narton 1 56 35
33-33 Narton 1 56 35
34-34 Narton 1 56 35
35-35 Narton 1 56 35
36-36 Narton 1 56 35
37-37 Narton 1 56 35
38-38 Narton 1 56 35
39-39 Narton 1 56 35
40-40 Narton 1 56 35
41-41 Narton 1 56 35
42-42 Narton 1 56 35
43-43 Narton 1 56 35
44-44 Narton 1 56 35
45-45 Narton 1 56 35
46-46 Narton 1 56 35
47-47 Narton 1 56 35
48-48 Narton 1 56 35
49-49 Narton 1 56 35
50-50 Narton 1 56 35
51-51 Narton 1 56 35
52-52 Narton 1 56 35
53-53 Narton 1 56 35
54-54 Narton 1 56 35
55-55 Narton 1 56 35
56-56 Narton 1 56 35
57-57 Narton 1 56 35
58-58 Narton 1 56 35
59-59 Narton 1 56 35
60-60 Narton 1 56 35
61-61 Narton 1 56 35
62-62 Narton 1 56 35
63-63 Narton 1 56 35
64-64 Narton 1 56 35
65-65 Narton 1 56 35
66-66 Narton 1 56 35
67-67 Narton 1 56 35
68-68 Narton 1 56 35
69-69 Narton 1 56 35
70-70 Narton 1 56 35
71-71 Narton 1 56 35
72-72 Narton 1 56 35
73-73 Narton 1 56 35
74-74 Narton 1 56 35
75-75 Narton 1 56 35
76-76 Narton 1 56 35
77-77 Narton 1 56 35
78-78 Narton 1 56 35
79-79 Narton 1 56 35
80-80 Narton 1 56 35
81-81 Narton 1 56 35
82-82 Narton 1 56 35
83-83 Narton 1 56 35
84-84 Narton 1 56 35
85-85 Narton 1 56 35
86-86 Narton 1 56 35
87-87 Narton 1 56 35
88-88 Narton 1 56 35
89-89 Narton 1 56 35
90-90 Narton 1 56 35
91-91 Narton 1 56 35
92-92 Narton 1 56 35
93-93 Narton 1 56 35
94-94 Narton 1 56 35
95-95 Narton 1 56 35
96-96 Narton 1 56 35
97-97 Narton 1 56 35
98-98 Narton 1 56 35
99-99 Narton 1 56 35
100-100 Narton 1 56 35
101-101 Narton 1 56 35
102-102 Narton 1 56 35
103-103 Narton 1 56 35
104-104 Narton 1 56 35
105-105 Narton 1 56 35
106-106 Narton 1 56 35
107-107 Narton 1 56 35
108-108 Narton 1 56 35
109-109 Narton 1 56 35
110-110 Narton 1 56 35
111-111 Narton 1 56 35
112-112 Narton 1 56 35
113-113 Narton 1 56 35
114-114 Narton 1 56 35
115-115 Narton 1 56 35
116-116 Narton 1 56 35
117-117 Narton 1 56 35
118-118 Narton 1 56 35
119-119 Narton 1 56 35
120-120 Narton 1 56 35
121-121 Narton 1 56 35
122-122 Narton 1 56 35
123-123 Narton 1 56 35
124-124 Narton 1 56 35
125-125 Narton 1 56 35
126-126 Narton 1 56 35
127-127 Narton 1 56 35
128-128 Narton 1 56 35
129-129 Narton 1 56 35
130-130 Narton 1 56 35
131-131 Narton 1 56 35
132-132 Narton 1 56 35
133-133 Narton 1 56 35
134-134 Narton 1 56 35
135-135 Narton 1 56 35
136-136 Narton 1 56 35
137-137 Narton 1 56 35
138-138 Narton 1 56 35
139-139 Narton 1 56 35
140-140 Narton 1 56 35
141-141 Narton 1 56 35
142-142 Narton 1 56 35
143-143 Narton 1 56 35
144-144 Narton 1 56 35
145-145 Narton 1 56 35
146-146 Narton 1 56 35
147-147 Narton 1 56 35
148-148 Narton 1 56 35
149-149 Narton 1 56 35
150-150 Narton 1 56 35
151-151 Narton 1 56 35
152-152 Narton 1 56 35
153-153 Narton 1 56 35
154-154 Narton 1 56 35
155-155 Narton 1 56 35
156-156 Narton 1 56 35
157-157 Narton 1 56 35
158-158 Narton 1 56 35
159-159 Narton 1 56 35
160-160 Narton 1 56 35
161-161 Narton 1 56 35
162-162 Narton 1 56 35
163-163 Narton 1 56 35
164-164 Narton 1 56 35
165-165 Narton 1 56 35
166-166 Narton 1 56 35
167-167 Narton 1 56 35
168-168 Narton 1 56 35
169-169 Narton 1 56 35
170-170 Narton 1 56 35
171-171 Narton 1 56 35
172-172 Narton 1 56 35
173-173 Narton 1 56 35
174-174 Narton 1 56 35
175-175 Narton 1 56 35
176-176 Narton 1 56 35
177-177 Narton 1 56 35
178-178 Narton 1 56 35
179-179 Narton 1 56 35
180-180 Narton 1 56 35
181-181 Narton 1 56 35
182-182 Narton 1 56 35
183-183 Narton 1 56 35
184-184 Narton 1 56 35
185-185 Narton 1 56 35
186-186 Narton 1 56 35
187-187 Narton 1 56 35
188-188 Narton 1 56 35
189-189 Narton 1 56 35
190-190 Narton 1 56 35
191-191 Narton 1 56 35
192-192 Narton 1 56 35
193-193 Narton 1 56 35
194-194 Narton 1 56 35
195-195 Narton 1 56 35
196-196 Narton 1 56 35
197-197 Narton 1 56 35
198-198 Narton 1 56 35
199-199 Narton 1 56 35
200-200 Narton 1 56 35
201-201 Narton 1 56 35
202-202 Narton 1 56 35
203-203 Narton 1 56 35
204-204 Narton 1 56 35
205-205 Narton 1 56 35
206-206 Narton 1 56 35
207-207 Narton 1 56 35
208-208 Narton 1 56 35
209-209 Narton 1 56 35
210-210 Narton 1 56 35
211-211 Narton 1 56 35
212-212 Narton 1 56 35
213-213 Narton 1 56 35
214-214 Narton 1 56 35
215-215 Narton 1 56 35
216-216 Narton 1 56 35
217-217 Narton 1 56 35
218-218 Narton 1 56 35
219-219 Narton 1 56 35
220-220 Narton 1 56 35
221-221 Narton 1 56 35
222-222 Narton 1 56 35
223-223 Narton 1 56 35
224-224 Narton 1 56 35
225-225 Narton 1 56 35
226-226 Narton 1 56 35
227-227 Narton 1 56 35
228-228 Narton 1 56 35
229-229 Narton 1 56 35
230-230 Narton 1 56 35
231-231 Narton 1 56 35
232-232 Narton 1 56 35
233-233 Narton 1 56 35
234-234 Narton 1 56 35
235-235 Narton 1 56 35
236-236 Narton 1 56 35
237-237 Narton 1 56 35
238-238 Narton 1 56 35
239-239 Narton 1 56 35
240-240 Narton 1 56 35
241-241 Narton 1 56 35
242-242 Narton 1 56 35
243-243 Narton 1 56 35
244-244 Narton 1 56 35
245-245 Narton 1 56 35
246-246 Narton 1 56 35
247-247 Narton 1 56 35
248-248 Narton 1 56 35
249-249 Narton 1 56 35
250-250 Narton 1 56 35
251-251 Narton 1 56 35
252-252 Narton 1 56 35
253-253 Narton 1 56 35
254-254 Narton 1 56 35
255-255 Narton 1 56 35
256-256 Narton 1 56 35
257-257 Narton 1 56 35
258-258 Narton 1 56 35
259-259 Narton 1 56 35
260-260 Narton 1 56 35
261-261 Narton 1 56 35
262-262 Narton 1 56 35
263-263 Narton 1 56 35
264-264 Narton 1 56 35
265-265 Narton 1 56 35
266-266 Narton 1 56 35
267-267 Narton 1 56 35
268-268 Narton 1 56 35
269-269 Narton 1 56 35
270-270 Narton 1 56 35
271-271 Narton 1 56 35
272-272 Narton 1 56 35
273-273 Narton 1 56 35
274-274 Narton 1 56 35
275-275 Narton 1 56 35
276-276 Narton 1 56 35
277-277 Narton 1 56 35
278-278 Narton 1 56 35
279-279 Narton 1 56 35
280-280 Narton 1 56 35
281-281 Narton 1 56 35
282-282 Narton 1 56 35
283-283 Narton 1 56 35
284-284 Narton 1 56 35
285-285 Narton 1 56 35
286-286 Narton 1 56 35
287-287 Narton 1 56 35
288-288 Narton 1 56 35
289-289 Narton 1 56 35
290-290 Narton 1 56 35
291-291 Narton 1 56 35
292-292 Narton 1 56 35
293-293 Narton 1 56 35
294-294 Narton 1 56 35
295-295 Narton 1 56 35
296-296 Narton 1 56 35
297-297 Narton 1 56 35
298-298 Narton 1 56 35
299-299 Narton 1 56 35
300-300 Narton 1 56 35
301-301 Narton 1 56 35
302-302 Narton 1 56 35
303-303 Narton 1 56 35
304-304 Narton 1 56 35
305-305 Narton 1 56 35
306-306 Narton 1 56 35
307-307 Narton 1 56 35
308-308 Narton 1 56 35
309-309 Narton 1 56 35
310-310 Narton 1 56 35
311-311 Narton 1 56 35
312-312 Narton 1 56 35
313-313 Narton 1 56 35
314-314 Narton 1 56 35
315-315 Narton 1 56 35
316-316 Narton 1 56 35
317-317 Narton 1 56 35
318-318 Narton 1 56 35
319-319 Narton 1 56 35
320-320 Narton 1 56 35
321-321 Narton 1 56 35
322-322 Narton 1 56 35
323-323 Narton 1 56 35
324-324 Narton 1 56 35
325-325 Narton 1 56 35
326-326 Narton 1 56 35
327-327 Narton 1 56 35
328-328 Narton 1 56 35
329-329 Narton 1 56 35
330-330 Narton 1 56 35
331-331 Narton 1 56 35
332-332 Narton 1 56 35
333-333 Narton 1 56 35
334-334 Narton 1 56 35
335-335 Narton 1 56 35
336-336 Narton 1 56 35
337-337 Narton 1 56 35
338-338 Narton 1 56 35
339-339 Narton 1 56 35
340-340 Narton 1 56 35
341-341 Narton 1 56 35
342-342 Narton 1 56 35
343-343 Narton 1 56 35
344-344 Narton 1 56 35
345-345 Narton 1 56 35
346-346 Narton 1 56 35
347-347 Narton 1 56 35
348-348 Narton 1 56 35
349-349 Narton 1 56 35
350-350 Narton 1 56 35
351-351 Narton 1 56 35
352-352 Narton 1 56 35
353-353 Narton 1 56 35
354-354 Narton 1 56 35
355-355 Narton 1 56 35
356-356 Narton 1 56 35
357-357 Narton 1 56 35
358-358 Narton 1 56 35
359-359 Narton 1 56 35
360-360 Narton 1 56 35
361-361 Narton 1 56 35
362-362 Narton 1 56 35
363-363 Narton 1 56 35
364-364 Narton 1 56 35
365-365 Narton 1 56 35
366-366 Narton 1 56 35
367-367 Narton 1 56 35
368-368 Narton 1 56 35
369-369 Narton 1 56 35
370-370 Narton 1 56 35
371-371 Narton 1 56 35
372-372 Narton 1 56 35
373-373 Narton 1 56 35
374-374 Narton 1 56 35
375-375 Narton 1 56 35
376-376 Narton 1 56 35
377-377 Narton 1 56 35
378-378 Narton 1 56 35
379-379 Narton 1 56 35
380-380 Narton 1 56 35
381-381 Narton 1 56 35
382-382 Narton 1 56 35
383-383 Narton 1 56 35
384-384 Narton 1 56 35
385-385 Narton 1 56 35
386-386 Narton 1 56 35
387-387 Narton 1 56 35
388-388 Narton 1 56 35
389-389 Narton 1 56 35
390-390 Narton 1 56 35
391-391 Narton 1 56 35
392-392 Narton 1 56 35
393-393 Narton 1 56 35
394-394 Narton 1 56 35
395-395 Narton 1 56 35
396-396 Narton 1 56 35
397-397 Narton 1 56 35
398-398 Narton 1 56 35
399-399 Narton 1 56 35
400-400 Narton 1 56 35
401-401 Narton 1 56 35
402-402 Narton 1 56 35
403-403 Narton 1 56 35
404-404 Narton 1 56 35
405-405 Narton 1 56 35
406-406 Narton 1 56 35
407-407 Narton 1 56 35
408-408 Narton 1 56 35
409-409 Narton 1 56 35
410-410 Narton 1 56 35
411-411 Narton 1 56 35
412-412 Narton 1 56 35
413-413 Narton 1 56 35
414-414 Narton 1 56 35
415-415 Narton 1 56 35
416-416 Narton 1 56 35
417-417 Narton 1 56 35
418-418 Narton 1 56 35
419-419 Narton 1 56 35
420-420 Narton 1 56 35
421-421 Narton 1 56 35
422-422 Narton 1 56 35
423-423 Narton 1 56 35
424-424 Narton 1 56 35
425-425 Narton 1 56 35
426



6- is e das homenagens que
r- para a conquista de sine
na Conclui na 6.ª

QUERIA SUBORNAR O DELEGADO

Casais Presos no Hotel Roxi, em Copacabana — O Delegado Substituto em Pessoa na Campanha Contra o Lenocínio



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar.

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO II — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO, DE 1955 — N.º 343



O corpo do indolente menor.

Na madrugada de ontem, as autoridades do 2.º Distrito Policial, dando prosseguimento a ordens do Chefe de Polícia, Coronel Mendes Cortes, de combate ao lenocínio, conseguiram varrer mais um Hotel que alugava seus quartos a casais suspeitos, e sem o necessário registro no livro de polícia.

Desta feita, baseado em série de denúncias, o Delegado substituto Sr. Mario Cesar, designou uma turma de investigadores lotados naquela delegacia, para que efetuasse uma "balda" e assim constata-se a veracidade das acusações.

FLAGRANTE E TENTATIVA DE SUBORNO

O local visado era o Hotel Roxi, situado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 956.

Os investigadores, sem dificuldade, detiveram alguns casais os quais apresentavam as características de lenocínio: roupas desleixadas e choros nervosos. Solicitada a presença do delegado substituto para o devido ato de flagração.

(Conclui na Segunda Pág.)

O TRUCIDAMENTO DE NESTOR MOREIRA

CHEGA A 1.ª VARA CRIMINAL O LAUDO DE VERIFICAÇÃO DO LOCAL

Chegou a 1.ª Vara Criminal o laudo de verificação do local feito pelo Gabinete de Exames Periciais no 2.º Distrito Policial, onde foi trucidado o jornalista Nestor Moreira. Em certa parte do mesmo os peritos, respondendo a uma pergunta do criminalista Serrano Neves, afirmam que os presos poderiam perceber o espancamento da vítima. Quanto à posição em que se encontrava o detento Alvaro Pereira, os peritos declaram que dali era possível ver alguém ser pisoteado no corredor.

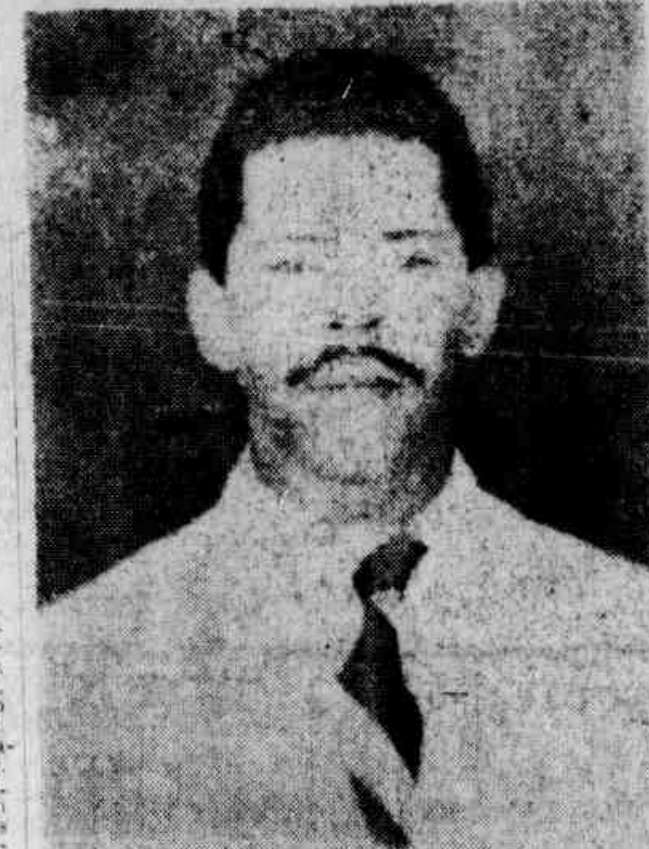


O hotel "restaurado", o espanhol e o portelero e mulheres detidas.

"GUERRA DE BICHEIROS"

Denunciado Pela Amante: o Autor do sangrento Conflito da Estrada do Areal — A Polícia Técnica em Busca Dos Criminosos

O investigador Pimenta, lotado na Divisão de Polícia Técnica na manhã de ontem, por intermédio da mulher Maria Salvadora Alves Machado, brasileira, parda, casada, de 28 anos, cabelereira, residente a Rua Esmeralda, número 52, fundou a identidade dos in-



Jorge Baite, o contraventor assassino procurado pela Polícia.

divíduos que na noite de segunda-feira, passada, amassaram a flocos de revólver, na Estrada do Areal, depois de intenso tiroteio. Pedro dos Santos Oliva, brasileiro, preto, casado, de 23 anos, residente a Rua Honório Gurgel, sem número e ferido gra-

(Conclui na Segunda Pág.)

Colhido o Caminhão Pela Locomotiva

MORTO O AJUDANTE DE CAMINHÃO

Cerca das nove horas da manhã de ontem, a condução do trem da Locomotiva, puxada pela locomotiva número 246, conduzida pelo maquinista Hermínio Pacheco, quando atingia a passagem de nível existente na Rua Galvão, no Barreto, em Niterói, no Estado do Rio, colheu o auto-caminhão nº 34.046. Em consequência foi feito gravemente o ajudante de caminhão de nome Moura de tal, pardo, com 35 anos presumíveis, sendo removido para o Hospital Antônio Pedro, onde veio a falecer ao receber os primeiros socorros. O motorista do auto em causa evadiu-se, enquanto o maquinista foi conduzido à Delegacia do 3.º Distrito, daquela localidade, a fim de prestar esclarecimentos.

DESESPERADO PELA MORTE DO FILHO TENTOU MATAR A ESPÔSA

A Criança Morreu no Poço e o Pai Responsabilizou a Companheira

CHOCARAM-SE OS DOIS CARROS

Morreu no Hospital um Dos Motoristas

Com sua esposa em estado interessante e sem ter dinheiro para custear certa despesa, o soldado da Polícia Militar, de número 1719, Osvaldo Barreto Filho, brasileiro, branco, casado, de 28 anos, residente a Rua João Ribeiro, número 664, no município de Duque de Caxias, resolveu empregar uma máquina de costura. O negócio seria efetuado no Distrito Federal. Para conduzir aquele móvel, Osvaldo convidou seu parente João Antônio de Souza, brasileiro, pardo, casado, de 39 anos, operário, residente em sua companhia, contraindo em seguida, o serviço de auto-chapa R.J. 7.33.33 dirigido pelo motorista Edison Augusto da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 30 anos, residente a Rua Jacatirô, número 255, Caxias.

Assistência a Menores Desamparados

Aprovado Pelo Presidente da República o Plano de Trabalho do Ministério da Justiça — 50 Milhões de Cruzados Serão Aplicados em Todo País no Prosseguimento da Campanha

Nos termos da circular da Presidência da República que recomenda aos órgãos da administração pública aplicação criteriosa dos recursos orgânicos.

(Conclui na Segunda Pág.)



O poço fatídico, vendo-se ainda o pai da vítima e um auxiliar de polícia.

Como era do seu costume, o pedreiro Justino Madeira, residente no lote 27, na Estrada Antiga do Rosário, na localidade de Capim Melado, saiu de casa empunhando uma espingarda para caçar. Naquela dia faltou ao trabalho, nas obras de um tel. Sr. Machado, perto de sua residência. E deitou-se a dormir, em sua cama. Seu filho mais velho, Miguel Madeira, brasileiro, branco, de 6 anos de idade.

AFOGADO NO POÇO

O pedreiro voltou da casa das 16 horas e sentiu falta do filho. Sua esposa, D. Beatriz de Souza Madeira, disse-lhe e alegando sentir muito sua falta, saiu à sua procura. Por sua vez, o pedreiro buscou o garoto por toda a vizinhança, inutilmente. Por fim, foi até as obras e obedecendo a um tático presentimento, abriu para o fundo de um poço. Viu, boiando um corpo humano. Imediatamente percebeu que era o seu próprio filho.

DESESPERO DE UM PAI

Como um louco, o homem voltou com o cadáver do filho ao colo, para casa. Lá chegando, colocou-o na mesa.

(Conclui na Segunda Pág.)

RAPTADO EM S. PAULO

Trouxe o Menor Para o Rio e o Abandonou na "Gare" da Central — Voltou à Sua Família, Com o Auxílio de LUTA DEMOCRÁTICA

Afonso Pedro Lourenço, de apenas 14 anos de idade, é louco por um banho de mar. Infelizmente as praias estão bem distantes da sua residência. Afonso mora em Guatubara, na capital de São Paulo, a Rua Venícios nº 80. Domingo último, um conhecido



Afonso entre funcionários da redação da LUTA.

Atirou-se do 11.º Andar do Edifício "Maximus"

O Noivo já Havia Providenciado Sua Internação numa Casa de Saúde, Devido ao Seu Precário Estado de Sanidade Mental



O local onde caiu o corpo da indolente Esmeralda.

No apartamento 1105, do edifício "Maximus", na Praia do Flamengo, número 122, morava Esmeralda Erminda, de 33 anos de idade, brasileira, branca, viúva, noiva do funcionário público Gregório Muniz.

Esmeralda foi ali residir por intermédio da empregada dos moradores do apartamento, de nome Helena Moreira.

Seu estado mental, porém, era precário. Disputa com o noivo, tinha crises de ciúmes e vis hostilidades em toda parte. Ontem, amanheceu mais perturbada do que nunca. Não tomou o café da manhã, quase não almoçou e teve crises de choro terríveis. Sentiu 16 horas quando aproveitando o fato de não ter ninguém próximo dela, atirou-se de uma janela do apartamento (11.º andar) ao pátio interno do edifício, morrendo instantaneamente. O fato, como era natural,

(Conclui na Segunda Pág.)



O estranho personagem quando era ouvido pelo comissário do 7.º D.P.

QUERIA MATAR-SE

Mas Foi Impedido Pela Rádio-Patrolha

Os componentes da guarnição da R.P.-22, patrulheiros números 165 e 253, foram chamados ontem por moradores da Rua da Quitanda, 33, os

quais declaravam que, no 2.º andar do edifício, um homem estava com intenções de se jogar à rua, no que estava

ENCONTRADO MORTO



O morto, no local.

Sob uma ponte existente entre os quilômetros 4 e 5 da Rodovia Presidente Dutra, foi encontrado na tarde de ontem um cadáver de um homem de cor preta, aparentemente trajado com uma calça de cor escura e uma camisa de xadrez parda. Apesar de morto, possuía 45 anos de idade e as partes de indolência notória, talvez por berçulose pulmonar. Morador de São Paulo.

(Conclui na Segunda Pág.)

VIOLENTOU A PRIMA DA AMÁSIA

Com Apenas 16 Anos, já é um Jovem Perdido. Procura-se Pela Polícia Carioca Por Crime de Furto

O casal Raymundo Conrado da Silva Natalina da Silva, na tarde de ontem, procurou a Delegacia de São João de Meriti, para que se contra o assalto de sua filha.

brinha, Irandina Cardoso. Disseram eles que o jovem Waldir Francisco de Miranda, brasileiro, branco, sem profissão, residente naquele município fluminense, apes-

ar de sua pouca idade — 16 anos — já há bastante tempo vive amasiado com a sua sobrinha e ainda não satisfeito violentou a filha do casal.



A suicida.

(Conclui na Segunda Pág.)